



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

DIVERSIDADE DE PARASITOIDES EM EUCALIPTO E EM VEGETAÇÃO NATIVA NO PLANALTO DE CONQUISTA - BAHIA

Aishá Ingrid de Sousa Brito^{1*}, Vaniele de Jesus Salgado¹, Rita de Cássia Antunes Lima de Paula², Raquel Pérez-Maluf¹

1. Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Departamento de Ciências Naturais, Estrada do Bem Querer, km 4 - Bairro Universitário. Vitória da Conquista, Bahia, Brasil. CEP: 45031-900; 2. Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Departamento de Fitotecnia e Zootecnia, Vitória da Conquista, Bahia, Brasil. Correspondência para* aisha.ingrid@hotmail.com

Tema/Meio de apresentação: Ecologia de comunidades/pôster

Himenópteros parasitoides são insetos que contribuem de forma dinâmica para a diminuição de insetos-pragas em monoculturas, sendo um grupo, ainda pouco estudado em plantios de eucalipto da região do Planalto da Conquista no estado da Bahia. Desta forma, o objetivo deste trabalho foi determinar e comparar a riqueza e a abundância de parasitoides em plantio de *Eucalyptus urophylla* e em áreas adjacentes (Floresta Estacional Semidecidual Montana e Capoeira) no Planalto da Conquista-BA. Foram efetuadas amostragens mensais de janeiro a agosto de 2016 utilizando cinco Malaise, em cinco pontos amostrais, sendo dois no interior da Floresta, dois no interior do eucaliptal e um no interior da Capoeira. Foram identificados 1294 parasitoides distribuídos em oito superfamílias com 18 famílias. A Floresta Estacional Semidecidual Montana foi a área de maior abundância de insetos (543) seguida do eucaliptal (376) e Capoeira (375). As superfamílias mais abundantes foram Ichneumonoidea, Chrysidoidea e Chalcidoidea, sendo Ichneumonoidea a predominante com 70% do total de indivíduos coletados, merecendo destaque para a família Braconidae com 624 indivíduos e Ichneumonidae com 283 indivíduos. As famílias Aphelinidae e Torymidae foram exclusivas da Capoeira. Este ambiente apresentou maior riqueza de família (17) quando comparado com a mata e o eucalipto, com 11 e 16 famílias respectivamente. Os resultados mostraram que a Floresta Estacional Semidecidual Montana é a área de maior abundância podendo contribuir para o aumento da biodiversidade na área de eucalipto, pois atua como reservatório de inimigos naturais e a Capoeira é a área de maior riqueza, por ser uma área de transição entre a mata e o eucalipto havendo então contribuição dessas áreas para conservação e manutenção deste grupo de inseto.

Os autores agradecem a Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia pelo financiamento da pesquisa.